

# SEMANA

ANNO I N. 28

REDAÇÃO E OFFICINAS - PRAÇA DA  
MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos,  
mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piauhy) 18 de Dezembro de 1910.



Assinaturas

ANNO 8\$000  
SEIS MEZES 5\$000  
TRÊS MEZES 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

## Interview

Com o Marechal Hermes

(Conclusão)

A Caixa de Conversão é inquestionavelmente um aparelho benéfico, que deve ser conservado e aproveitado como factor da valorização gradual e progressiva da moeda, até chegarmos á convertibilidade geral, sem abalos, sem surpresas, sem perturbações, sem imprevistos e sem margem para especulações de bolsa.

Se a situação económica do país reclamar a elevação da taxa acima da fixada pela lei que deu existência á Caixa de Conversão, solicitarei do poder legislativo que vote uma lei fixando a taxa que se verificar ser a que exprime a nossa verdadeira situação cambial.

Se, com o decorrer do tempo, se chegar á conclusão de que essa taxa ainda deve ser mais elevada, nada custa fazer novo apello ao Congresso.

Em compensação, se os factos demonstrarem que a taxa fixada pelo poder competente não pode ser mantida, não terá o governo o menor constrangimento em fazer essa declaração, reclamando do legislativo as providencias que a situação e as circunstancias aconselharem.

É assumpto em que não admitto segredos, chibricas, habilitades e prestidigitaciones. Quero a verdade e só a verdade; nem póde ser outro o meu procedimento, desde que me proponho a governar á luz do dia com a Nação, e quero que ella me dê o seu apoio, pois só cogitarei do seu interesse.

O que lhe digo em relação ao cambio, devo repetir lhe em relação aos orçamentos.

Não me sorri a idéa de que o Congresso legalize despesas illegalmente feitas pelo governo, nem que a redacção das leis orçamentarias seja feita de mo-

do a dar ao executivo liberdade de dispor dos dinheiros publicos, com autorizações para fazer despesas e abrir creditos, praxe que é fundamentalmente contraria ao regimen.

É com o intuito nobre e sincero de moralizar a administração da Republica que insistirei junto dos meus amigos pela fundação de um grande partido, coheso e disciplinado, com cuja collaboração patriótica e firme o governo possa contar.

A falta de uma organização partidaria nessas condições tem dado lugar á anarchia do Congresso, cujos trabalhos são perturbados por minorias facciosas e arruaceiras, que não encontram uma maioria homogenea e unida que ponha cobro aos seus abusos e aos seus processos de obstrucção perturbadora da marcha normal dos trabalhos legislativos.

Os orçamentos são votados numa inconsciencia desoladora pelas duas casas do Congresso, que perdem o tempo util do periodo legislativo em retaliaciones, entregues á discussão esteril de casos politicos, como se estivessemos em plena florescencia do parlamentarismo, quando as attribuições da Camara e do Senado, no regimen presidencial, são de natureza essencialmente orçamentaria.

As prorogações succedem-se até ao ultim dia do anno, com grave e injustificavel sacrificio do dinheiro do povo e, o que é peor, com desprestigio para a respeitabilidade do Congresso Nacional, que abdica das suas attribuições constitucionaes e soberanas, para se entregar a excessos de verborrhagia degladiando-se os seus membros em deprimentes questões pessoais e passando o tempo e atacar a honra e a probidade do poder executivo, procurando a defesa dos seus amigos e deixando assim passar o tempo sem se preocupar com o cumprimento do seu dever.

A' ultima hora os orçamentos

são votados, já não digo sem estudo, mas sem tempo material para serem lidos, atabalhoadamente, ás pressas, cheios de incongruencias e de contradicções amplas, que são uma porta aberta para todos os abusos e vão servir de pretexto, na sessão seguinte, para ataques ao governo: o para justificativa de opposição por parte dos adversarios e dos descontentes.

Todos estes abusos e estes inconvenientes acabaram, desde que um partido fortemente organizado, dispondo de uma maioria firme e disciplinada no Congresso, collabore com criterio e abnegação na administração do país, de accordo com o poder executivo, ajudando-o a cumprir com patriotismo a sua missão de prover ao bem geral e de cuidar dos interesses da Nação.

Ahi deixamos em traços largos esse punhado de idéas sãs de pontos de vista precisos e firmes, de verdades que todos nós sentimos, que foram proferidas pelo marechal Hermes da Fonseca, num momento de expansão intima, sem que S. Exe. imaginasse que as suas preciosas declarações seriam postas em letra de forma e entregues á grande publicidade.

Não podiamos deixar de fazelo e S. Exe. não levará a mal a liberdade que tomámos, sem previa autorização.

Ainda temos os ouvidos atordoados pela grita que se levantou na imprensa civilista, nos comícios, no proprio Congresso, contra o crime de lesa Patria de apresentar aos suffragios do eleitorado a candidatura de um não preparado para dirigir os destinos do Brazil no proximo quadriennio.

Ainda temos bem presentes os injuriosos ataques de que foi victima o glorioso patriarcha da Republica, o nosso querido mestre Quintino Bocayuva, quando elle teve a audacia de se declarar da tribuna do Senado partidario das candidaturas da Convenção de maio.

Não se perdoava ao principe da imprensa o crime, que falsamente lhe attribuíam, de levantar um hymno ao analfabetismo.

Ainda não estão totalmente cicatrizadas as feridas recebidas nas batalhas dessa renhida e tremenda campanha.

A profunda e consoladora impressão que recebem o nosso companheiro, ao ouvir o marechal Hermes expor com tanta lucidez, com tanta firmeza, com tanta admiravel serenidade, com a elevação que se nota em todas as suas idéas, manifestando na intimidade de uma conversa particular esse conjunto de verdades e de apreciações que qualquer estadista se honraria em subrevertir, serão, com certeza, compartilhadas pelo povo brasileiro, pelos proprios adversarios

## Colibri e a Rosa

O! beija-flor doirado tu veste  
Sugar do cravo a delicada essencia,  
Pensando lhe agradava a preferencia,  
Preferencia, caninha, que lhe deste!

Impiedoso! Já se nota a ausencia  
Do perfume subtil que o cravo veste!...  
Pelos teus crimes inda não tiveste.  
A mais ligeira e simples penitencia!

Si tocares, porem, em certa Rosa,  
Pequenina, gracil, e bem formosa  
A quem ligav'o estou por certos laços,

Armado dum revolver fuzilante,  
Chorando a perda da gentil amante,  
Far-te-ei a cabeça em mil pedaços!

F. Rossi

do marechal quando tiverem conhecimento das suas palavras.

Elas ahi ficam.  
São as idéas de um não preparado, elevado á posição de presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, que desafiava a critica dos muito sabidos, que combateram, servindo-se de todas as armas, a sua candidatura.

Do «Paiz», do Rio de Janeiro de 31 de Outubro de 1910.

## O Piauhy e seu Porto Marítimo

II

O litigio pela reivindicación do delta do Parnahyba é antigo e será ainda por muitos annos. O Porto da Tutoya serve para o Estado do Piauhy no caso extremo e o da Amarração, o unico que mais convem por ser o mais proximo da Parnahyba, está quasi aterrado. O Piauhy precisa muito de estradas de ferro para dar prompta sahida a seus productos; o problema principal porem, é ter um porto seu, um escaudouro no Atlantico e não deve fazer questão si esse está situado aqui ou ali uma vez que fica no seu territorio e apresentar todas as vantagens technicas commerciaes e economicas. Este Porto do Piauhy possui na barra da Timonha. Esta barra é a foz do ribeirão que nasce no lado oriental da Serra Grande n'uma distancia de 150 kilometros e forma ao lançar-se no Oceano uma enseada. Nesta, os grandes vapores podem fundiar em 25 pés d'agua n'uma distancia de 1 1/2 milhas da foz do rio muito obrigado dos ventos e onde emcaços extremos podem fazer descarga sem risco de vida e mercaderia como tambem o embarque e desembarque de passageiros. No anno de 1895 o navio inglez «Sarah» carregou no fundidoiro externo 1500 toneladas de sal para completar o carregamento de 2500 toneladas

com os 1000 que recebeu dentro do Porto. A Barra tem 2 canaes francos que apresentam um volume d'agua de 8 pés nas marés mortas e 25 pés nas vivas. O fundidoiro interno é vasto, muito fundo e abrigado e offerece segurança para muitas vapores. É completa a ausencia de areias e a barra em vista da sua favoravel posição astronomica tende a conservar sua profundidade e posição. Está situado aos 2° 54' 46" de latitude meridional e 2° 8' 7" de longitude oriental do Rio de Janeiro e dista da Parnahyba em linha recta 55 kilometros. Possui um magnifico planalito no lugar Cajueiro proprio para a edificação de uma cidade com vistas agradaveis para o Mar e a Bahia.

Em rezumo: tem todas as vantagens sob Amarração.

Excluindo do projecto da Estrada de Ferro a Petrolina a linha á Amarração é substituido por outra da Parnahyba a Timonha, parece-me que fica estabelecida a communicação rapida e barata entre o Mar e a prospera cidade. Com os dous a trez mil contos em que foram orçados superficialmente os melhoramentos do Porto de Amarração num artigo inserto no «Monitor» de 12 de Novembro p. p., ficará installado o novo porto e inaugurado a linha ferrea. Os terrenos entre os dois pontos em questão prestão-se admiravelmente ao estabelecimento de uma estrada de ferro, não existem serras ou serrotes successivos, nem declividades fortes e curvas de pequeno raio podem se cortar completamente. Todo planalto entre a Timonia e Parnahyba é apenas levemente ondulado, e necessitam poucas obras d'arte, e a não ser o traço do obedecer a influencia de politica que quasi sempre o desvia das direcções estudadas pelos engenheiros, a somma a despende com esta linha não pode exceder de 20 contos por kilometro ou 1:100:000\$000 aproximadamente. As despesas com o porto, as unicas para aprofundar

## AMOR

Si Deus dissesse:—Amar é um peccado  
Que nos causa o peor dos diasabores,  
Qual seria no mundo o desgraçado  
Que se arrojava a conquistar amores?!

Mas Deus que sempre amou e é amado,  
E que soffreu os mais cruéis horrores,  
Só pelo amor que tinha consagrado  
A seus pequenos filhos peccadores,

—Nunca dirá que o amor é um tormento  
Que nos cause o horror do soffrimento  
Tornando a nossa vida desgraçada,

Porque quando vertemos triste pranto  
Não é o amor que nos tortura tanto  
É a triste sorte que nos vem traçada.

R. Petit

o canal do Norte da barra tam-  
bem não se elevam a mais de  
300 centos perfazendo um total  
de 1880 contos. Obtendo assim  
um porto garantido e transporte  
facil.

Com este melhoramento o Es-  
tado vai augmentar a sua  
receita tomando em considera-  
ção os productos exportados via  
Camocim e de procedencia do  
Piauhy que, por ser o porto da  
Timonha mais proximo irá pas-  
sar por aqui. No primeiro se-  
mestre deste anno, entre outros  
generos, foram exportados via a-  
quelle porto 7296 Bois e 1186  
burros dos quaes mais de meta-  
de procedia deste Estado. Aflu-  
irão para o novo Porto todos os  
productos da região do Norte e  
Oeste da serra da Ibiapaba por-  
que os caminhos actuaes offe-  
recem mais vantagens da serra  
para a Timonha do que d'ahi pa-  
ra o Camocim ou Estrada de  
terro de Sobral.

O traçado da nova linha por  
mim imaginado será de grande  
vantagen para a industria sali-  
neira d'este Estado. Existem nas  
proximidades vastos terrenos  
proprios para a construcção de  
salinas que actualmente estão  
abandonados por falta de trans-  
porte barato e igualmente o rico  
lago de Sobradinho que n'um  
anno de secca pode dar traba-  
lho a centenas de homens pro-  
duzindo muitos milheiros de al-  
queiros de sal. Esta fonte de ri-  
queza assim como os vastissi-  
mos salgados do Apicum, João  
Bento etc. estarão em communi-  
cação com a via em questão por  
um ramal de 15 kilometros ape-  
nas, ou, modificando o traçado  
dando-lhe uma volta para Nor-  
te podia servir directamente a  
industria de sal.

Ficará d'este modo resolvido  
o problema do transporte de sal  
do Sobradinho que como cons-  
tava vai ser privilegio de uma  
empresa de Automoveis entre o  
lago e Amarração, empresa que  
tecnicamente absurda, nunca  
produziria vantagens devido a  
configuração do terreno.

Como já ficou dito a distancia  
de Parahyba ao porto da Ti-  
monha é de 51 kilometros apro-  
ximadamente e com a velocidade  
comercial de 30 kilometros  
por hora, pode-se fazer esta  
viagem em 1 hora e 30 minutos.

O municipio da Amarração  
tambem terá um lucro real na  
sua receita que hoje diminuta  
augmentará consideravelmente.  
A villa, devido a auzença das  
embarcações que outrora vinham  
mais frequentes, está diariamen-  
te decahindo e com a constante  
invasão das areias que, impeli-  
das pelos fortes ventos, vão se  
acumulando nas suas ruas e pra-  
ças, as cazas estão ameaçadas  
a serem soterradas e só o gran-  
de esforço dos habitantes e o  
amor ao torrão tem demorado o  
desapparecimento. O commercio  
está limitado para as necessida-  
des locais e somente nos dias  
em que entra um vapor, ha um  
pequeno movimento.

Não tem edificios que vale ao  
cazo mencionar, é tirando-se as  
repartições publicas, fechando  
assim o porto, a emigração será  
completa. Tambem não sofrerá  
alteração notavel a direcção do  
Municipio, é somente mudar a  
sede de um lugar para outro.

Chamo a attenção do Ilustre  
Governador do Piauhy a quem  
na qualidade de Chefe de Es-  
tado e profissional competente não  
deve ficar indifferente o proble-  
ma em questão, certo de que  
fará todo possivel para serem fei-  
tos os estudos officiaes da barra

e incluindo a projectada linha  
ferrea no traçado da concessão  
feita pelo decreto n.º 1083 do an-  
no de 1890.

O problema a resolver, de ca-  
racter economico, commercial e  
ao mesmo tempo politico que in-  
teressa não somente o Estado do  
Piauhy como tambem o Goyas,  
precisão ser estudado a fundo  
para chegar a obter um resulta-  
do satisfactorio o qual assegura-  
rá dentro de pouco tempo uma  
situação privilegiada ao Piauhy.  
Tenho intenso desejo de contri-  
buir de algum modo para a  
questão interessante que urge  
tratar se fazendo d'ella questão  
de honra.

Parahyba—Dezembro—1910  
Julio Jansen.

### Dr. Luiz de Moraes Correia

Aportou nesta cidade no dia  
15 do corrente mez, o vapor  
«Piauhy», trazendo a seu bordo  
o nosso talentoso patricio e que-  
rido companheiro, cujo nome  
engrinalda estas linhas.

Crescido numero de pessoas  
da nossa mais alta sociedade  
compareceram ao porto de des-  
embarque, onde executava bel-  
lissimas peças de seu repertorio  
a banda de musica «Harmonia  
Parahybana», dirigida pelo nos-  
so distincto amigo maestro Pe-  
dro José Braga, afim de acom-  
panhar o Dr. Luiz Correia ao  
palacete de nosso respeitavel a-  
migo, seu digno irmão coronel  
Josias Moraes. Ahi foi a todos,  
com a mais gentil hospitalidade,  
offerecido finas bebidas.

A noite houve no mesmo pa-  
lacete, que se achava artisticamente  
ornamentado, luto e ban-  
quete; tomando nessa occasião a  
palavra o muito prestimoso e  
ilustrado clinico Dr. João M. Mar-  
ques Basto, que em phrasas  
eloquentes brindou ao Dr. Luiz  
Correia e toda familia Correia,  
tendo sido entusiasticamente  
applaudido.

Depois o talentoso Padre Olegario  
Memoria em arrebatado  
improvisou levantou uma vibrante  
saudação ao Dr. Luiz Correia,  
tendo sido bastante applaudido.

Em seguida o festejado, Dr.  
Luiz Correia pediu a palavra e  
com a erudição e eloquencia que  
se notam em suas palavras; a-  
gradeceu a espontaneidade das  
manifestações de sympathia e  
consideração que acabava de re-  
ceber de seus patricios, synthe-  
tizadas nas palavras, repassadas  
de amizade, que lhe havia di-  
rigido o humanitario clinico, Dr.  
Joca Basto, que desempenha en-  
tre nós o verdadeiro apostolado  
do bem, razão por que, em ca-  
da um dos habitantes desta po-  
pulosa cidade; encontra sempre  
um amigo devotadissimo, e tam-  
bem ao muito virtuoso e estima-  
do Padre Olegario Ribeiro. Me-  
moria, digno Vigario da Freguezia,  
as amigas palavras que lhe  
dirigiu e a sua familia.

Seguiu-se animado baile que  
entre risos e flores prolongou se,  
sempre com a mesma alegria,  
até pela madrugada, quando re-  
tiraram-se todos os convivas sa-  
tisfeitos e saudosos das horas fe-  
lizas que ali passaram.

Nos que tomamos parte em  
toda essa festa, no duplo carater  
de patricio e de amigo intimo de  
Luquinhas, mandamos-lhe nova-  
mente efusivas saudações de  
Boas Vindas, felicitando tam-  
bem, aos seus dignos genitores  
Coronel Francisco Severiano de  
Moraes Correia Filho e sua res-  
peitavel e virtuosa consorte á

Exma. Sra. D. Cotinha Correia,  
aos seus dignos irmãos os illus-  
tres Coronéis Josias Benedito  
de Moraes, Jonas de Moraes Cor-  
reia, Constantino Correia, Dr.  
Francisco Correia e Exma. Sra.  
D. Maroca Santos; e aos seus dis-  
tinctos cunhados Coronéis Lucas  
Correia, Fernando Santos, An-  
tonio Tavares e Dr. João Silva.

### CORREIOS DO ESTADO

Assumio o cargo de Admi-  
nistrador dos Correios do Esta-  
do, no dia 14 do corrente para  
o qual fora nomeado, confor-  
me fizemos constar em edição  
anterior, o nosso presado e mu-  
lto distincto amigo Dr. Daniel  
Paz.

Por este motivo, o Agente dos  
Correios nesta cidade, logo que  
teve communicação d'aquelle  
facto, mandou içar em sua re-  
partição o pavilhão nacional,  
demonstrando assim o agrado  
que lhe causou tão acertada es-  
colha do Governo Federal.

Felicitando o noval gestor dos  
negocios postaes em nosso Es-  
tado, pelo acto que o collocou  
nesso posto, com a devida veni-  
nia, pedimos-lhe que, com o es-  
pirito de justiça e patriotismo  
que tem, até hoje, guiado os  
seus passos na vida publica, vol-  
ta os seus olhos de chefe para  
a nossa Agencia postal, desde  
muitos annos preterida de uma  
reforma que melhora a sua ca-  
thegoria, não obstante o seu  
crescente movimento, ja tantas  
vezes demonstrado e ao qual  
sua senhoria é testemunha, pelo  
tempo que residiu nesta cidade  
que o estima sinceramente.

Lembramos ao sr. dr. Daniel  
Paz para passar em revista os  
mappas da receita da nossa A-  
gencia nestes ultimos annos, po-  
is ficamos certos, que depois  
dessa apreciação, sua senhoria  
não negará a justiça que ella  
merece, em face dos dispositivos  
do nosso Regulamento Postal.

### Inimigos da Patria

Quando suppunhamos eficaz-  
mente restabelecidas a dezejada  
paz e necessaria tranquillidade  
no espirito nacional, com a be-  
nevolença parlamentar que ap-  
voradamente decretou anistia  
aos insubordinados marinheiros  
que se insurgiram a bordo do  
«Minas Geraes» e outros vasos  
da nossa marinha de guerra, em  
21 de Novembro, de cuja suble-  
vação resultou pesado luto para  
a Nação e um choque ameaça tor  
para a Republica, eis que o tele-  
grapho nos dá noticias de novos  
desastinos por parte da guar-  
nição do Scout «Rio Grande» e  
do corpo dos fuzileiros navaes.

A acção governamental, po-  
rém, se fez sentir immediata-  
mente com toda a energia que o  
momento reclamava.

Como já informamos aos nos-  
sos leitores e ao publico, pelos  
boletins que fizemos circular no  
correr desta semana, o Congres-  
so Nacional mandou declarar em  
estado de sitio a Capital Federal  
e a cidade de Niteroy, como  
medida preventiva e salvadora  
dos nossos destinos ante o mun-  
do civilizado.

No intimo quasi sempre te-  
mos applausos para todo espirito  
fraco que se revolta ante a força  
que o soffoca; mas, de forma al-  
guma, nos associamos á pratica  
insurrecta da actualidade,  
passivel e carente de uma justi-  
ficativa para os seus ultimos e  
grandes crimes.

Os factos que têm alarmado a  
nação inteira desde 21 de No-

vembro, alem de constituir mais  
um attentado contra a Republi-  
ca e um desrespeito ao governo,  
revelam um grande insulto á  
Patria, que neste momento cla-  
ma, para os insubordinados, o  
castigo reparador dos seus bridos.

E o governo do Presidente  
Hermes sabel-o-á dar?

E' uma proposição que não  
admitte duvidas nem pensamen-  
tos contrarios, conhecida, como  
é, a orientação administrativa e  
politica do grande Marechal e o  
prestigio com que lhe cercam to-  
das as forças da nação.

A reparação, porém, a nosso  
ver, não exige simplesmente o  
castigo dos rebeldes que se  
aprezentam de peito-nú e fronte  
descoberta; é necessário que a  
vista do governo procure, attra-  
vez dos escombros dessa horri-  
vel catastrophe, o dolo mali-  
gno desse vil gigante que pre-  
tende flagellar o paiz, nullificar  
a confiança da Armada, lançan-  
do a Patria em eterno luto. E'  
prezioso revolver as cinzas dessa  
fogueira de odios contra a paz,  
para que sob ella não perdue o  
brasil que ainda pode ser  
causa de maiores e mais terri-  
veis consequências.

Que sejam extinctos os inimi-  
gos da Patria.

### BARRA DE AMARRAÇÃO

Publicamos em nossa ultima  
edição um artigo do nosso col-  
laborador dr. Julio Jansen a res-  
peito desta barra piauhyense.

Não fora a grande considera-  
ção que dispensamos a aquelle  
nosso amigo, de certo não teria-  
mos dado a publicidade o alludi-  
do artigo, visto conter o mesmo  
conceitos e opiniões com as qua-  
es nós estamos de accordo.

Segundo a opinião abalisada  
dos profissionais e de compe-  
tentes officiaes de marinha, que  
entre nós tem exercido o cargo  
de Capitão do Porto, a referida  
barra offerece, mediante alguns  
melhoramentos, a entrada livre  
a embarcações de grandes cala-  
dos.

Um pequeno banco de areia que  
a intercepta, porém de facil re-  
moeção ou desaparecimento, é  
todo o unico obice que a torna  
inacessivel aos vapores de ma-  
iores calados, permittindo no  
entretanto livres entrada e sa-  
hida a navios de 12 pés, com o  
«Occidente» e «Continente» da  
Companhia Maranhense e ultima-  
mente a diversas paquetes do  
Lloyd Brasileiro.

Serviços de maior importan-  
cia, melhoramentos mais radicaes,  
tem o Governo da União  
feito e n diversos outros portos  
como Rio Grande do Norte, etc  
e nos quaes tem despendido gran-  
des sommas, alem dos serviços  
de dragagem que mantem con-  
tinuamente ha annos em diver-  
sos portos e no Rio Grande do  
Sul, Pernambuco etc.

O Piauhy, pois, fazendo parte  
desta grande Patria, julga se-  
tambem com o direito de solli-  
citar dos altos poderes da União,  
para os quaes concorre em par-  
te de sua receita, uma peque-  
na verba para melhorar o seu  
porto maritim de Amarração, o  
unico que lhe serve em boas  
condições, já pela distancia pe-  
quena em que fica desta futura  
cidade, e já por ser ali sede de  
diversas repartições federaes e  
estadaes piauhyenses.

Accresce que realisada a gran-  
de aspiração piauhyense—o me-  
lhoramento da barra de Amarra-  
ção, seremos brevemente dotado  
de um outro importante melho-  
ramento—a construcção da Estra-  
da de Ferro de Amarração á

Campo-Maior, ficando assim fir-  
mada a epocha da prosperida-  
de do nosso Piauhy.

Para a consecução destes gran-  
des melhoramentos está agindo  
na medida de suas forças o Sr.  
Governador do Estado o illustre  
piauhyense Dr. Antonino Freire,  
cujos patrioticos esforços em  
prol do nosso engrandecimento  
são por demais conhecidos de to-  
dos os bons piauhyenses.

### Bacharelando Oswaldo Correia

Por telegramma que nos foi  
obsequiosamente mostrado, sa-  
bemos ter sido approvado ple-  
namente nas materias constitu-  
intes do 4.º anno do curso de  
sciencias juridicas e sociaes, na  
Faculdade de Direito de Minas  
Geraes, o nosso talentoso e il-  
lustrado patricio Oswaldo de  
Moraes Correia.

Ao seu digno progenitor, nos-  
so prestimoso amigo coronel  
Josias Moraes, e a toda a illus-  
tre familia Moraes Correia en-  
derezamos o nosso cartão de ef-  
fusivas saudações.

### ARAYOZES

Por acto de 16 deste mez do  
Exm. Sr. Governador do Esta-  
do do Maranhão foi demittido  
do cargo de Delegado de Poli-  
cia desta villa o sr. Silvestre  
Carlos Satellino e nomeado pa-  
ra substitui-lo o nosso importan-  
te amigo Tenente Coronel Ar-  
mando da Rocha Miranda.

Felicitamos ao nomeado e aos  
habitantes da villa visinha que  
há muito reclamavam estas acer-  
tadas medidas.

Fazemos ardentes votos para  
que a paz e tranquillidade que  
haviam desaparecido d'aquella  
localidade, restabeleçam-se no-  
vamente implantando ali seu do-  
minio.

Teremos assim de assistir a  
continuação da politica altamen-  
te patriotica ali iniciada ultima-  
mente pelos directores do mu-  
nicipio nossos prestimosos ami-  
gos coronéis Feliciano Veras e  
Antonio Mineu Castello Branco.

Ao Exm. Dr. Luiz Domin-  
gues, digno Governador do vi-  
sinho Estado, enviamos as nos-  
sas felicitações pelo restabeleci-  
mento da ordem publica de A-  
rayozes.

### Dr. Durval Castello Branco

Tivemos a grata satisfação  
de saber que agora mesmo acaba  
de receber o grau de bacha-  
rel em ciencias juridicas e sociaes,  
na velha e respeitavel Facul-  
dade de Pernambuco, o nosso  
muito distincto amigo e honrado  
patricio, Durval Castello Bran-  
co, moco que n'aquella Facul-  
dade sempre se impoz pela sua  
fecunda intelligencia e conducta  
exemplar, dilecto filho do Exma.  
Sra. D. Filó Fernandes Castello  
Branco e primo do nosso infati-  
gavel director-chefe e proprieta-  
rio capitão Fausto Fernandes  
Basto.

A Exma. Sra. D. Filó, que  
neste momento se acha em Ma-  
nãos e o nosso sincero amigo  
capitão Fausto Basto e aos de-  
mais de sua numerosa familia,  
enviamos as nossas felicitações.

### NASSIMENTO

Mais uma interessante me-  
nina pôde o lar feliz de nosso  
amigo Saucha E. Alexandrino.  
Por esse motivo mandamos ao  
referido amigo e sua digna con-

sorte as nossas felicitações e desejamos a pequena muitas felicidades.

**Territorio do Acre**

É um facto a deposição do Prefeito do Alto Acre, dr. Leonidas Mello, conforme se evidencia pelos telegrammas transmittidos para o Presidente da Republica, pelo Capitão Commandante da força federal, que o intimou para deixar o exercicio do cargo, afim de evitar nova manifestação de revolta entre o povo acreano.

Assumio o governo d'aquelle departamento o mesmo capitão.

A deposição do Dr. Leonidas, segundo uma conferencia entre o «Jornal do Commercio» de Manaus e o Dr. Santa Rosa, que baixara d'aquella região, se impunha desde o inicio do seu governo, pois que no seu discurso-programa, ao assumir o cargo, declarou que governaria de accordo com a sua unica vontade, p-que as leis no Acre não tinham applicação ante o gráo de cultura do povo acreano.

E começou na pratica dos maiores vexames á população, fazendo ostentação de sua parcialidade em questões de alta monta e protegendo, á larga e escandalosamente, os poucos amigos e parentes que o rodeavam.

No alto Purns houve tambem arruaças e ahí de mais funestas consequências, por constar mortes e ferimentos.

**ESCOLA DE S. VICENTE DE PAULO.**

Devendo realizar-se na noite de Natal, no Largo da Matriz, em commemoração ao Nascimento de N. S. Jesus Christo um leilão em beneficio deste estabelecimento de instrução gratuita ás creanças pobres, os videntes desta cidade, em nome da Sociedade de S. Vicente de Paulo pedem ás Exm<sup>as</sup> Famílias e ao publico em geral uma joia para o referido leilão.

Raymundo N. H. da Silva  
Firmino Sampaio  
ParnaHYba, 14-12-910.

**Fraternidade e Beneficencia**

Os Directores dessa Associação, abaixo assignados, convidam a todos os associados para assistirem a realização do 13º sorteio de apolices que terá lugar no dia 25 do corrente (Domingo) ao meio dia em casa do primeiro. Outrosim, lembram aos mesmos associados que para terem direito a importancia sorteada deverão estar quitos com a Sociedade, em caso contrario reverterá a mesma importancia em favor do fundo social de accordo com o Art. 13 § 2º dos Estatutos vigentes.

ParnaHYba, 15 Dezembro 1910  
Elpidio de Alencar Sampaio  
Francisco F. Castello Branco

**GRANDE CLUB**

Sorteado no 3º. Plano

(domingo ultimo)

22º sorteio—José Costa n. 072.  
Sorteados no 2º. Plano

(domingo ultimo)

34º sorteio—Gil Santanna n. 156  
José de Castro n. 130  
Ricarda G. Lima n. 153

**Coriolano & Santanna.**  
PARNAHYBA—PIAUHY

**Os Mortos**

Em Therezina, no dia 21 do corrente, falleceu o sr. coronel Antonio Gonçalves Pedreira Portellada, victima de um insulto apoplectico, cujo acontecimento echoou nesta cidade com geral sentimento.

O finado, portuguez de nascimento, residia no Piahy desde longos annos, onde constituiu familia e fez avultada fortuna.

Aos seus dignos parentes, especialmente á Exma. viuva, e seus filhos, ao sr. coronel Joaquim Antonio dos Santos e a familia deste, aos srs. drs. Samuel Antonio dos Santos e Joaquim Antonio dos Santos Junior e Tenentes da Armada Luiz e Humberto Arêa Leão genro e netos do fallecido, apresentamos as nossas condolencias.

**Noticias Locaes.**

Vindos do sul, estiveram entre nós e seguiram hoje para a capital do Estado, os srs. coronéis Emilio C. Burlamaqui, Delegado Fiscal do Thezouro Federal neste Estado, bacharelados de Direito, Leoncio do Rêgo Monteiro, Waldmir Abreu, Christino C. Branco, Nilo Britto e senhorita Maria Amélia Rubim, aos quaes desejamos boa viagem.

—Com destino ao Recife, acham-se nesta cidade os academicos srs. Raymundo Cunha e Affonso Soares, chegados de Therezina, pelo vapor «Igarassú».

Cumprimentamos.

—Veio fixar residencia nesta cidade o sr. Livi Ferreira Castello Branco, então residente em Therezina; tendo já assumido o lugar do Guarda-Livros da Casa Inglesa, que se achava vago.

Visitamos o.

—Em commissão do governo do Estado, passou alguns dias entre nós o sr. coronel Pedro Melchhiades Mendes Britto, vice-Director da Repartição de Obras Publicas, voltando á capital pelo ultimo vapor.

Bya viagem.

—Sabedores de que a Loja Maçonica «Fraternidade ParnaHYbana» projecta offerer um Natal aos pobres, no dia 24 do corrente, no edificio do seu Templo, solemnizando esta festa com uma sessão de Adopção de Lowtons, antecipamos nossas homenagens á essa Loja, por este acto, que vem claramente demonstrar o seu espirito de caridade.

**8 Anos torturado!**

**Leiam os que soffrem**

Itaquary, Victoria, Estado do Espirito Santo, 9 de fevereiro de 1910.

Ilma. e exma. sra. Viuva Silveira & Filho—Pelotas, Rio Grande do Sul.

Cumpro o grato dever de communicar a v. s. que tenho feito uso do seu magnifico preparado «Elixir de Nogueira», curei-me radicalmente de uma impingem que me tomava toda a face direita a ponto de mantel-a sempre com uma cor avermelhada como si estivesse em carne viva, que muito incommodava-me durante 8 annos, depois de ter consultado a todos os medicos especialistas da Capital Federal e a todos os quantos se me deparava.

Gastei tempo e dinheiro improficientemente até que, quasi desanimado, mesmo sem fé recolhi-me a casa resignado.

**PLULAS DO CRURGIOAO MATTOS**

Preparadas no Laboratorio do pharmaceutico

LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, SUCCS.

Rua BARRÃO DO RIO BRANCO, 27 - A

CEARA.

As unicas verdadeiras são preparadas pelo pharmaceutico  
Leonel A. de Alencar Mattos Succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas com extraordinaria vantagem nas febres: Amarella, Typhoide, Biliosa, Remittente-Intermittente, Pneumonia, BeriBeri, Rheumatismo agudo e chronico, Dyspepsia, Syphilis, Peste Bubonica, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. No, casos de PRISÃO DE VENTRE devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Illustres facultativos e pessas cura das affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessite de um purgativo e acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros conforme attestam os illustres clinicos Dr. João da Rocha Moreira, Dr. Helvecio Mente, Senader Pedro Borges, Dr. Firmino Dorico, Dr. Barretto Sampaio, Dr. Aurelio de Lavour, Dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seria impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado devem ser preferidas ao oleo de ricino e á Jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinaes. Com estas pilulas, podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico. Conforme a dose em que o doente use

**MODO DE USAR**

A um adulto 5 pilulas | De 3 a 7 annos 3 pilulas  
De 7 a 14 annos 4 pilulas | De 1 anno 1 pilula

**Aviso Importante**

Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS SUCCS, porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado, portanto sem nenhum effeito.

A venda nesta cidade na acreditada  
Pharmacia S. LUIZ — CORREIA & C.

**LOJA**

**PARNAHYBANA**

RUA GRANDE

Esta importante loja já principiou com

o queima que sempre faz todos os fins de anno.

É a occasião mais propria para fazer-se compras por preços muito baixo.

Quem tiver de entrar na **PARNAHYBANA**

compra forçosamente por serem convidativos os preços de todas as mercadorias, mesmo sem se-

rem do **QUEIMA da PARNAHYBANA**

Lendo um annuncio de seu importante preparo, julguei de bom aviso experimental-o. Tomei o segundo vidro e acheique as melhoras iam accentuando e assim continuei, ficando completamente curado com o uso de 11 vidros, servindo isto para acreditar vosso preparado neste lugar e perante todos que me perguntavam de que tinha eu me curado.

Sou de hoje em diante um propagandista de seu preparado e muito grato aqui fico as suas ordens.

De vs. amo. obo. cro.

João Graína de Oliveira.

Proprietario da Sapataria Gato Preto - Posto Velho.

Vende se nas boas pharma-

cias e drogarias desta cidade. (14).

TYPBASTO—Prepara-se com nidoz, assoio a promptidão todo e qualquer serviço concernente a acto.

Elixir anti-febril e desobstruente de Jurubeba e Fedegoso.

Preparado do pharmaceutico

ANTONIO D'ALMEIDA NEVES,  
Da firma JOÃO NEVES & C.

Importante attestado de sua efficacia no rheumatismo inveterado.

Ilm. Sr. Pharmaceutico Antonio d'Almeida Neves.

**PARNAHYBA**

É com o maior contentamento que lanço mão a penna para exprimir a V. S. os agradecimentos pelos effeitos que tenho colhido com o uso do vosso excellent preparado ELIXIR ANTI FEBRIL E DESOBSTRUENTE DE JURUBÉBA E FEDEGOSO. Ha mais de quatro annos que soffria uma inflammação no figado e depois de já ter usado diversos remedios sem obter melhora, aconselharam-me a fazer uso deste vosso preparado acima referido, e com o uso

semente de dois vidros, achei-me completamente restabelecido.

Auctoris-vos a fazer o que entendentes desta minha carta.

De V. S.

Amigo Art. e Obrigado

Antonio da Costa Rabello

Barras, 2 de Junho de 1905  
Tabelliao Publico interno

**CAIXA POPULAR**

Sociedade Maranhense de Pensões

Escriptorio a Rua de Nazareth

n. 38 A

M A R A N H Ã O

Capital subscripto

Rs. 221:019\$000.

Socios inscriptos até hoje 1113

Esta instituição puramente beneficente

**GARANTE**

Pela morte do socio—antes do prazo—A restituição do capital depositado.

Pela vida—depois do prazo —Uma pensão Vitalicia.

Mantem tres caixas

Caixa A.—Mensalidade Rs. 10\$000. Prazo 6 annos. Pensão maxima Rs. 800\$000.

Caixa B.—Mensalidade Rs. 5\$000. Prazo 10 annos. Pensão maxima Rs. 1:200\$000.

Caixa C.—Mensalidade Rs. 2\$500. Prazo 15 annos. Pensão maxima Rs. 1:500\$000.

Taxa para inscripção reis 3:000

O pagamento integral dá direito ao desconto de 10% na CAIXA A e 20% nas CAIXAS B e C.

Para mais esclarecimento com o Agente José Carolano de Castro Lima nesta cidade.

**AOS CREADORES**

Cura do mal triste do Gado com as PLULAS DE MATTOS

Este maravilhoso preparado tem feito curas importantes em innumeradas fazendas do Ceará em rezes atacadas do mal triste ou o empaludismo do gado.

O illustre clinico Dr. Pires Barrocas residente em Canindé curou em sua fazenda innumeradas rezes atacadas d'esta terrivel molestia.

Aconselhamos portanto aos fazendeiros d'essa zona que experimentem os maravilhosos resultados que fazem nossas pilulas para se certificarem da verdade.

**Dose**

Rez. 15 a 20 pilulas  
Garrote 12 " 14 "

Aviso importante

É indispensavel exigir o vidro que tenha a firma Leonel A. de Alencar Mattos porque são as unicas verdadeiras, e sem esta precaução se expõe a usar um medicamento falsificado sem nenhum effeito.

A venda nesta cidade na conceituada Pharmacia S. LUIZ

Correia & C. PARNAHYBA

**FEBRE? Tome o**

Elixir Anti-febril e Desobstruente de Jurubeba e Fedegoso, preparado pelo pharmaceutico ANTONIO D'ALMEIDA NEVES da firma—JOÃO NEVES & C—Rua Grande—PARNAHYBA.

# HOTEL BRANCO

RUA SOUZA MARTINS

Próximo ao MERCADO PÚBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellentes mobiliarias, camas, luz encaçada á discrição, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles, e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem tambem um serviço GRATIS de condacção de bagagem, entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, dispendio, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

# A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações populares

Autorisada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 18 de Novembro de 1909  
Vantagens que offerece á seus associados:

- Além das vantagens da pensão e dos empréstimos para construção de prédios os subscriptores têm direito:
- 1.º) A sorteios semestrais de premios de 2:500\$, 1:000\$ e 500\$ cada um;
  - 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo o capital desembalsado, acrescido do juro de 6% annuaes, a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento, caso o subscriptor venha a morrer antes de perceber a pensão;
  - 3.º) A um subsidio de 500\$, em caso de accidente no trabalho;
  - 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem ulteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
  - 5.º) A soccorros aos Pais dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou protegidos no caso de desconhecereem elles os deveres de gratidão;
  - 6.º) A suspensão dos pagamentos, até maior idade, aos orphãos;
  - 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
  - 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despezas de viagem; mediante o pagamento de uma joia de 5000\$ e 5000\$ réis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:2000000 annuaes e 2500 mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 1:0000000 annuaes.
- Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARAHYBA

# CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e generas de estiva, importados do paiz e de diversas praças estrangeiras. A maior compradora e exportadora de cera de carnahuba em todo o Estado do Piahy.

ESCRITÓRIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES  
Parahyba Piahy

# LOJA DO ROYO

DE

Barcate João Baquil & C.

TRAVESSA DA RIBEIRA E RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de fazendas, miudezas, perfumaria, calçados, chapéos de sol, rendas, bordados, fitas etc.

PREÇOS BARATISSIMOS

# ALPARGATAS

MARCA RODA

As mais baratas e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materinas superiores.

Preço 1\$200 o par simples  
Vende-se na Casa Inglesa de JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Agencia dos vapores Bahians e Exatils Pernambuco.

PARAHYBA—PIAUY.

# Vinho MINHOTO

Quereis beber um bom vinho, Fazendo inveja ao visinho E ser alegre na mesa, Comprai da marca querida Que só vende a preferida PADARIA PORTUGUEZA!

Vende-se na mesma, Batatas, Cebola e Bacalhau—Preços sem competidor!

Funilaria do Comercio

DE

COSTA DE PINHO RAPOSO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concernente á arte fazendo especialidade dos conhecidos gnometros de illuminação a carboreto, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura fóra ou dentro da cidade.

# PALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ Correia & C. - Rua Grande

—1911—

Almanach de PERNAMBUCO para 1911  
Vende-se nesta typographia.

# Fabrica a Vapor Alliança

PARA

BENEFICIO DE CEREAS

Situada á margem do rio Igarassú e installada em grande e elegante predio recentemente construido  
Prepara arroz pilado perfeitamente limpo de cascas, ciscos e outras impurezas.

Fornece cum para vaccearias.

Prepara forragens diversas para animaes.

Faz fubá de milho e de arroz

Vende arroz muito barato aos commerciantes retalhistas, para o consumo.

Avia qualquer encomenda de milho, arroz e farinha.

Proprietarios.—Medeira, Borges & C.  
PARAHYBA—PIAUY

# J. ARISTIDES & C. IA

TELEG: JARISTIDES - COD: RIBEIRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DAS

principaes praças estrangeiras e nacionaes

Loja de fazendas e miudezas

VENDAS A VAREJO

PARAHYBA—NORTE DO BRAZIL.

# Estaleiro de Construção Naval

DE

JOSÉ PEIRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encahar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como de armar e compor qualquer embarenção de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

# PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corda.

# Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.

Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e das principaes praças do Paiz.

Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agentes da COM ANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CODIGO RIBEIRO

PANAHYBA—PIAUY

Vendas a dinheiro com o abatimento de 20%



Vendas a prestações Semanaes

Para qualquer informação dirijam-se ao agente nesta cidade.

Typ. Basto—Tip. Im. AMERICO RIBEIRO